

# PMDB decide exigir vice na chapa de Dilma

## Partido ameaça apoiar Serra se petistas preferirem Ciro Gomes

**Gerson Camarotti e  
Cristiane Jungblut**

BRASÍLIA. Determinada a garantir a vaga de vice na chapa presidencial petista encabeçada pela ministra Dilma Rousseff, a cúpula do PMDB se reúne hoje à noite para fechar acordo em torno do nome do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDBSP).

A decisão do PMDB de levar a posição ao presidente Lula é reforçada pelo fato de setores do PT cogitarem o deputado Ciro Gomes (PSB-CE) como vice.

Anfitrião do jantar, o líder do PMDB, deputado Henrique Eduardo Alves (RN), adverte que isso levaria a legenda a apoiar a candidatura do governador José Serra (PSDB-SP).

— Se Ciro for o candidato a vice, o que o PT vai fazer com o PMDB? Isso jogaria o partido na candidatura do Serra.

Ciro não será vice de Dilma. A vaga é do PMDB. O partido é a maior força política, com nove governadores, 90 deputados federais e 1.300 prefeitos. É bom para PT e PMDB que estejam juntos.

Mesmo com a queda da ministra nas pesquisas, o PMDB mudou a estratégia para 2010: em vez de cobrar solução para os palanques nos estados, decidiu assegurar espaço na chapa presidencial e ter força para negociar impasses regionais.

O PT fará reuniões para acertar o discurso do acordo a ser fechado com o PMDB, que conta com aval de Lula. Nesse acordo, o PMDB poderia solucionar problemas locais — como uma saída honrosa para o ministro da Integração, Geddel Vieira Lima, retirando sua candidatura ao governo da Bahia e apoiando a reeleição de Jaques Wagner (PT).

— Haverá conversa com Lula e Dilma para fechar o entendimento de PT e PMDB. A candidatura entra em nova fase: a explicitação eleitoral. Aliança com o PMDB é fundamental — disse o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).

O PT terá uma conversa prévia com Lula para fechar a proposta a ser levada aos peemedebistas.

O presidente do PT, Ricardo Berzoini (SP), concorda que o acordo deve apontar bases da aliança nacional, sem entrar em peculiaridades dos estados.

— As pessoas aqui estão firmemente dispostas a fazer a aliança, PT e PMDB na chapa.

Para Berzoini, dependerá do PMDB o nome do vice. Quando perguntado sobre a possibilidade de Ciro na chapa, ele insistiu que o vice seja do PMDB.

# Serra oferece SP para sediar futebol

## Para cooperar com Jogos, governador diz que pode treinar atletas de fora

**Flávio Freire**

SÃO PAULO. O governador de São Paulo, José Serra, do PSDB, reiterou ontem a disposição do governo paulista de colaborar com as Olimpíadas de 2016, no Rio. Ele afirmou que poderá até oferecer a infraestrutura esportiva de São Paulo para sediar as partidas de futebol e até abrir vagas para treinar atletas.

— Sem dúvida nenhuma, São Paulo está aberto para colaborar, inclusive, na parte de isenções tributárias que sejam necessárias para os investimentos.

E também na formação de atletas. São Paulo já tem um bom sistema de formação de atletas olímpicos e vamos expandi-lo com muita velocidade neste ano, no outro, para melhorar o desempenho do Brasil. Inclusive, se for o caso, abrindo a possibilidade de vagas para os atletas de fora — disse.

Serra afirmou que normalmente as partidas de futebol são disputadas em locais próximos da sede das Olimpíadas.

— Nós estamos disponíveis para abrigar as partidas em 2016. Não estamos fazendo aqui nenhuma reivindicação, mas estamos disponíveis — reforçou o governador. Durante a inauguração de uma escola técnica em Poá, cidade na região metropolitana de São Paulo, Serra destacou também a importância de que o Rio tenha um bom projeto urbano para os Jogos.

— Acho que a questão do projeto urbano é essencial. Por isso que eu sugeri que temos que pegar os melhores urbanistas do Brasil, do exterior, para fazer uma coisa caprichada.

Para que esse investimento, depois da Olimpíadas, continue frutificando. Sem megalomania, sem superfaturamento. Não estou acusando nada do passado, mas estou olhando para o futuro.

**VALOR**

**Curtas**

**Serra**

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), disse ontem que a cidade está disponível para sediar os jogos de futebol da Olimpíada de 2016. Segundo ele, as partidas de futebol costumam ocorrer numa cidade diferente daquela que sedia os jogos. “Também existe a possibilidade de abrigar as partidas de futebol de 2016. Estamos disponíveis, não estamos reivindicando nada”, disse ele. Serra afirmou que São Paulo pode colaborar de outras formas também. “Inclusive com redução tributária necessária a investimentos e na formação de atletas. [...] Abrindo vagas para atletas de fora de São Paulo.”